



NÍVEL TRÓFICO DE DUAS ESPÉCIES DE CURIMATÍDEOS *CYPHOCHARAX SALADENSIS* (MEIKEN, 1933) E *CYPHOCHARAX VOGA* (HENSEL, 1869), NUMA ÁREA DE BANHADO DO PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE, MOSTARDAS, RS

Fabiano Corrêa

Alexandre Miranda Garcia; Marlucy Coelho Claudino; Rodrigo Ferreira Bastos; Sônia Huckembeck

Fundação Universidade Federal de Rio Grande - FURG; Departamento de Oceanografia; Laboratório de Ictiologia; C. P. 474;
Rio Grande - RS - Brasil correafecologia@yahoo.com.br > correafecologia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O Parque Nacional da Lagoa do Peixe (PNLP) é uma área de preservação de extrema importância para a manutenção de espécies de peixes e aves, estando localizado entre a Lagoa dos Patos e o Oceano Atlântico. Poucos trabalhos foram realizados no PNL P com enfoque na ictiofauna, sendo restritos aos trabalhos de composição de espécies e sua distribuição (Ramos & Vieira 2001; Loebmann & Vieira, 2005), porém nenhum estudo relacionado à ecologia alimentar de peixes de água doce foi realizado até o presente momento. O conhecimento da ecologia alimentar da ictiofauna brasileira é uma tarefa fundamental na investigação de questões sobre o funcionamento e dinâmica de comunidades aquáticas e seus organismos como, por exemplo, o fluxo de energia nas redes tróficas (Garcia *et al.*, 2007).

OBJETIVOS

O presente trabalho descreve a dieta e o nível trófico fracional de duas espécies de curimatídeos *Cyphocharax saladensis* (Meiken, 1933) e *Cyphocharax voga* (Hensel, 1869), numa área de banhado do Parque Nacional da Lagoa do Peixe.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas dos exemplares foram realizadas mensalmente numa área de banhado ao norte do PNL P (31° 6' 5,10" S e 50° 51' 16,71" N), durante o período de Abril de 2008 a Maio 2009 com autorização fornecida pelo SISBIO (N°: 482920/2007 - 6). Para as amostragens dos peixes foram utilizados diversos apetrechos de pesca como, rede de emalhar, rede de arrasto, rede quadrada, puçá e tarrafa. Após cada amostragem os indivíduos foram acondicionados em caixa isotérmica com gelo, levados ao laboratório de Ictiologia da Universidade Federal do Rio Grande FURG onde foram mensurados o peso total (PT) em gramas (g) e comprimento total (CT) em milímetros (mm). Os exemplares foram eviscerados para análise estomacal e os itens alimentares encontrados foram quantificados a partir dos seguintes parâmetros: frequência de ocorrência (Fo%), abundância numérica (N%) e área do item (Á%). Os dados de Fo%, N% e Á% foram combinados no Índice de Importância Relativa de Pinkas (1971) seguindo a fórmula: $IRI = Fo * (N\% + \acute{A}\%)$. Para avaliar a estratégia alimentar das espécies e as características do seu nicho trófico foi empregado o método gráfico de Amundsen *et al.*, (1996), que permite avaliar não apenas a importância das presas na dieta, mas principalmente a estratégia alimentar e as contribuições dos indivíduos da população na composição do nicho trófico da espécie. Nesse método, a abundância específica da presa (Pi) é calculada do seguinte modo: $P_i = (\sum S /$

$\sum S_i$) x 100; Onde: P_i =a abundância relativa das presas i , S_i = estômago contendo a presa i , S_t = total de conteúdo estomacal somente em predadores com presas i no estômago. A partir dos valores do IRI% foi calculado os níveis tróficos fracionais de cada espécie utilizando o programa TrophLab, que permite estimar os níveis tróficos fracionais (TROPHs) e seus erros padrões (SE) dada pela formula: $TROPH_i = 1 + \sum DC_{ij} * TROPH_j$; onde: $TROPH_i$ = nível trófico fracional da espécie (i); $TROPH_j$ = nível trófico fracional da presa (j); DC_{ij} = % importância relativa j na dieta de i ; G = importância relativa (IRI%) presa. Neste método, os níveis tróficos das presas são considerados entidades mensuráveis, estando disponíveis no programa TrophLab (Pauly *et al.*, 2000).

RESULTADOS

Foi analisado um total de 21 indivíduos de *Cyphocharax saladensis* (Meiken, 1933) com CT médio de $46,33 \pm 9,19$ (mm) e 14 indivíduos de *Cyphocharax voga* (Hensel, 1869) com CT médio de $61,64 \pm 47,04$ (mm). As análises da dieta revelaram um total de 12 tipos de itens alimentares, sendo que ambas as espécies apresentaram como principal item alimentar matéria inorgânica (IRI% = 76,93 e 84,88, respectivamente). Outros itens ocorreram com baixa proporção como, por exemplo, Crustácea (Cladóceras e Copépoda), material vegetal, molusco (Gastropoda) e resto de inseto. Em relação à estratégia alimentar de acordo com o método gráfico de Amundsen, *C. saladensis* e *C. voga*, apresentaram uma estratégia alimentar especialista. De acordo com as análises dos níveis tróficos fracionais, *C. saladensis* e *C. voga* foram considerados consumidores primários apresentando mesmo nível trófico (2,01; EP = 0,02), o

que reflete o elevado consumo de matéria inorgânica.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados para *C. saladensis* e *C. voga* na área de banhado do PNLP, sugerem que esses peixes são importantes elos de ligação na teia alimentar da região, uma vez que podem auxiliar no fluxo de energia entre a base da cadeia e os consumidores secundários e terciários.

REFERÊNCIAS

- Amundsen, P.A., H. M. Gabler & F. J. Staldavik. 1996. A new approach to graphical analysis of feeding strategy from stomach contents data - modification of the Costello (1990) method. *Journal of fish Biology*, 48: 607 - 614.
- Garcia, A. M., D. J. Hoeninghaus., J. P. Vieira & K. O. Winemiller. 2007. Isotopic variation of fishes in freshwater and estuarine zones of a large subtropical coastal lagoon. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, 73: 399 - 408.
- Pauly, D., R. Froese., P.S. Sa - a., M. L. Palomares., V. Christensen & J. Rius. 2000. TrophLab Manual. ICLARM, Manila.
- Pinkas L., M. S. Oliphant & I. L. K. Iverson. 1971. Food habits of albacore, bluefin tuna, and bonito in California waters. *California Fish and Game, Fish Bulletin*, 152: 1 - 105.
- Ramos, L. & Vieira, J. P. 2001. Composição específica e abundância de peixes de zonas rasas dos cinco estuários do Rio Grande do Sul, Brasil. *Boletim do Instituto de Pesca*, 27(1): 109 - 121.